



Eixo 8 – Promoção da segurança do paciente nos diversos contextos. Apresentação Oral.

**POTENCIALIDADES DA RODA DE CONVERSA NA DISCUSSÃO SOBRE
SEGURANÇA DO PACIENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Francisca Evangelista Alves Feitosa¹

Bruna Erilania Vieira de Sousa²

Beatriz de Castro Magalhães³

Liana Ingrid Cândido Ferreira⁴

Samara Mescia Mendes da Silva⁵

Herlys Rafael Pereira do Nascimento⁶

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente diz respeito a redução do risco de danos desnecessários a um mínimo aceitável, considerado componente constante e intimamente relacionado com o atendimento ao paciente. Apesar dos avanços da área da saúde, a segurança do paciente é comprometida pelas iatrogenias cometidas pelos profissionais, destacando assim, a preocupação da Organização Mundial de Saúde (OMS) em trabalhar a segurança do paciente e a necessidade da educação permanente frente a essa temática com os gestores e profissionais que atuam nos serviços de saúde. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada durante uma roda de conversa do curso de aperfeiçoamento em Segurança do Paciente. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado a partir das discussões originadas durante uma roda de conversa do curso de aperfeiçoamento em Segurança do Paciente, ofertado pelo programa itinerários do saber da Escola de Saúde Pública do Iguatu. A roda de conversa teve duração de 02:00 horas e foi composta por 18 participantes, que expuseram situações diversas que versavam sobre situações inseguras da prática assistencial e as vivências dos estágios acadêmicos de cada cursista. A discussão foi mediada pelas duas facilitadoras que instigaram a identificação dos erros e a formulação de estratégias para evitar tais eventos adversos. **RESULTADOS:** Durante a roda de conversa, relatou-se por cada participante uma situação já vivenciada dentro das práticas assistenciais. Com isso, foi visto as falhas ocorridas em contraponto à segurança do paciente, sendo que os principais erros decorriam de procedimentos cirúrgicos e administração incorreta de medicamentos. Durante a discussão percebeu-se que a falta, assim como a disposição e uso incorreto de materiais/insumos são as principais causas dos incidentes que ocorrem durante a assistência hospitalar. Logo se evidencia que os modelos de checklist e protocolos adaptáveis a cada instituição disponibilizados no programa de

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA); Integrante do Grupo de pesquisa clínica, cuidado e gestão – GPCLIN; E-mail: franciscaeaf@hotmail.com.

²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA); Integrante do Projeto de extensão Minhas rugas, minha história e do Projeto de Extensão Cuidando com Brinquedos: o uso do brinquedo terapêutico no cuidado pediátrico hospitalar; E-mail: erilaniabruna16@hotmail.com.

³Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA); Integrante do Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI/CNPq) - URCA, Iguatu; E-mail: beatriz.castro022015@gmail.com.

⁴Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA); Integrante do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular (GPESCC) e do Projeto de Extensão Minhas rugas, minha história; E-mail: liana_ingridcf@hotmail.com.

⁵Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA); E-mail: samara1158@hotmail.com.

⁶Graduado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA); Especialista em Saúde da Família pela Faculdade Integrada de Patos; Especialista em Saúde da Mulher pela Universidade Regional do Cariri; Professor Temporário da Universidade Regional do Cariri; Professor Colaborador do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular - GPESCC; E-mail: her-lys-rafael@hotmail.com.



I SIMPÓSIO MULTIPROFISSIONAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE

20 e 21 de Setembro de 2019

segurança do paciente para evitar tais erros não são incorporados pelas unidades. Diante de tais eventos adversos, constata-se a falta de capacitação dos profissionais acerca dos protocolos em segurança do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mediante discussão notou-se a necessidade da capacitação permanente dos profissionais de saúde vislumbrando profissionais mais sensibilizados no que se refere a segurança do paciente e a prestação de uma assistência resolutiva e de qualidade sem ofertar maiores agravos ao paciente. Além do comprometimento dos gestores com essa temática e sua incorporação nos serviços de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do paciente. Educação permanente. Assistência à saúde.

REFERÊNCIAS

GOMES, A. T. L.; SALVADOR, P. T. C. O; RODRIGUES, C. C. F. M; SILVA, M. F; FERREIRA, L. L; SANTOS, V. E. P. Patient safety in nursing paths in Brazil. Rev Bras Enferm [Internet]. v. 70, n. 1, p. 139-146, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2015-0139>